**Saiba como aproveitar os primeiros dias com o gato**

Muitos já ouviram falar que os gatos são animais independentes que apreciam passar o tempo sozinhos. Nessa mesma linha, também é comum que muitos destaquem a esperteza deles, afirmando que os bichanos aprendem instintivamente a fazer xixi no lugar certo.

Olhando assim, pode parecer que os primeiros dias com o gato podem ser usados apenas com brincadeiras ou afagos. No entanto, há muito o que fazer a fim de garantir os cuidados adequados e um ambiente adaptado às necessidades da espécie. Até porque não é verdade que os gatos não sentem falta dos tutores e que sabem fazer tudo por conta própria.

**Preparando-se para a chegada dos bichanos**

O primeiro cuidado antes de levar um gato para casa é garantir a segurança dele, colocando redes de proteção em janelas, varandas ou muros (para quem mora em casa). Isso ajuda a evitar fugas, assim como as quedas, que podem ser fatais.

Haja vista que os gatos são uma espécie muito diferente e relativamente mais selvagem que os cães, conhecer suas necessidades e peculiaridades é fundamental para promover o bem-estar deles através do enriquecimento ambiental, diminuindo o risco de estresse crônico que, por sua vez, pode afetar sua saúde física, além da emocional.

A fim de conhecer a fundo as características comportamentais dos bichanos, busque uma consultoria especializada antes mesmo da chegada do felino. Com duração média de uma a duas horas, a sessão servirá para que o especialista conheça sua rotina, passando dicas essenciais sobre quais são os recursos necessários, onde colocar cada um deles, como estimular comportamentos da sequência comportamental de caça, entre outras.

**Lista de compras: o que não pode faltar no enxoval do seu bichano**

Ao contrário dos cães, que podem aproveitar alguns momentos do dia fora de casa com os passeios, os gatos passam 100% do seu tempo em ambiente indoor, visto que não é recomendado permitir o acesso deles à rua.

Com isso em mente, fica ainda mais evidente a necessidade de garantir um ambiente rico para eles, o que começa com a aquisição dos seguintes recursos essenciais:

* bandeja sanitária espaçosa;
* bebedouro (fonte e tradicional);
* comedouro (brinquedo e tradicional);
* tocas;
* arranhadores;
* brinquedos que simulem uma presa;
* brinquedos que estimulam comportamentos de caça.

É importante destacar que estes recursos não devem ficar agrupados em um cantinho da casa, como na lavanderia. Eles devem ser descentralizados e distribuídos pela casa.

Para entender melhor como escolher e usar cada um desses recursos, confira o conteúdo especial que preparamos sobre o tema.

**Aproveitando os primeiros dias com o gato**

Pode brincar e dar carinho ao recém-chegado? Com certeza! Porém, é fundamental aproveitar esses dois ou quatro dias para ajudar o bichano a se adaptar ao ambiente e à rotina da família. A seguir, confira algumas dicas de como fazer isso:

* Aproveite o primeiro dia de licença para levar o pet para uma consulta com o médico-veterinário. Fazer isso é essencial para conhecer o estado de saúde do bichano, identificando possíveis problemas como FIV e FeLV felinas.
* Com todos os recursos adquiridos e descentralizados pela casa, observe a maneira como o pet interage com cada um deles. Especialmente no caso dos acessórios que serão deixados à disposição do gato na sua ausência, é importante certificar-se de que ele vai interagir com eles de maneira segura.
* Não é verdade que os gatos não sentem a falta do tutor e que, portanto, não precisam ser habituados a ficar um tempo sozinhos desde os primeiros dias. Nesse sentido, procure brincar e interagir com os gatos preferencialmente nos momentos em que você estará em casa na rotina habitual, o que geralmente ocorre no início da manhã e no fim da tarde. O legal no caso dos gatos é que esses são justamente os horários em que eles são mais ativos. Assim, podem aproveitar a tarde para tirar uma soneca. Lembre-se de que mudanças bruscas na rotina são prejudiciais ao gato.

Finalmente, quem nunca conviveu com um bichano acaba esquecendo que esses pets conseguem e gostam muito de subir em móveis. Por isso, fique atento ao que você deixa sobre mesas, estantes, etc. Remédios, alguns tipos de planta e outros itens perigosos devem ser colocados em locais inacessíveis, a fim de aumentar a segurança do gato.

*Agradecimentos: Colaboraram para a produção da matéria Dalton Ishikawa, médico-veterinário comportamentalista e fundador da Pet Games e Juliana Damasceno, doutora em Psicobiologia e fundadora da WellFelis Bem-Estar e Comportamento Felino.*